ARTE E COMUNICAÇÃO – MARCO PARA A SENSIBILIZAÇÃO DOS COLABORADORES, EM EMPRESAS COMPROMETIDAS COM RESPONSABILIDADE SOCIAL

ART AND COMMUNICATION – A REFERENCE FOR EMPOYEES AWARENESS IN SOCIALLY RESPONSIBLE COMPANIES

Cladis T. Parcianello[1], Cláudio V. Dominighi[2], Renato Przyczynski[3]

Abstract *---- This paper approaches the Social Responsibility issue in a business management graduation course at a Superior Education Institute as the main field of research. The aim is to analyze the Social Responsibility actions as executives may take advantage of the Art and Communication perspective to raise awareness among the company employees as well as manage relevant social projects into their communities. This research encourages the use of art as a visual and sensorial stimuli within companies taking social problems into account. Results point to the ways the actors involved can take advantage of the different prospects to motivate employees toward social projects.*

Index Terms------Art and Communication, Social Awareness Social Responsibility, Social responsibility Projects.

Resumo ---- O artigo aborda a problemática de Responsabilidade Social, cujo campo de pesquisa foi o curso de Administração, em uma Instituição de Ensino Superior. O objetivo do artigo é evidenciar as Práticas de Responsabilidade Social, onde as empresas possam utilizar-se da Arte e Comunicação para sensibilizar seus colaboradores a implantar Projetos junto às comunidades. Ou seja, utilizar a Arte como ferramenta visual e sensorial dentro das empresas, retratando os problemas sociais. Os atores envolvidos podem utilizar de diferentes prospecções para elevar o desejo dos colaboradores em contribuir para a realização de projetos sustentáveis.

Palavras-chave - Arte e Comunicação, Consciência Social, Projetos de Responsabilidade Social, Responsabilidade Social.

INTRODUÇÃO

O tema desenvolvido neste artigo tem uma abordagem educativa na linha de pesquisa da gestão da Responsabilidade Social pertinente a temática dos projetos sociais implementados. O campo de pesquisa foi o Instituto Cenecista de Ensino Superior Santo Ângelo – IESA [Região das Missões/RS] – Brasil. A temática da tese desenvolvida foi a análise das práticas de Responsabilidade Social na profissão do administração do instituto IESA.

A pesquisa justifica-se pela necessidade de conhecer as ações de Responsabilidade Social praticadas pelo corpo discente e pelo corpo docente do curso de Administração. A situação problemática da pesquisa foi saber quais práticas de Responsabilidade Social são efetivamente realizadas e o papel dessas na formação dos acadêmcos egressos do curso de Administração.

A pesquisa também apresentou parâmetros para os futuros administradores planejarem projetos de Responsabilidade Social e, sobretudo, o desenvolvimento de uma consciência social que resulta em um novo perfil de profissionais no mercado de trabalho no futuro. Sendo assim, o objetivo deste estudo é evidenciar as práticas de Responsabilidade Social sob a perspectiva da arte e da comunicação como instrumentos de sensibilização dos profissionais gestores e seus colaboradores. A ideia principal reside na importância de implementar projetos de Responsabilidade Social cada vez mais eficazes, que promovam a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica, dos colaboradores das organizações e da sociedade como um todo.

[1] Cladis Teresinha Parcianello, Graduação em Administração [IESA-Brasil], Especialista em Gestão de Negócios e Projetos [SETREM-Brasil], Especialista em Docencia Universitaria [UTN-Universidade Tecnologica Nacional de Buenos Aires], Mestranda em Docencia Universitaria [UTN], Buenos Aires – Argentina. E-mail: cladis.mestre@gmail.com.

[2] Cláudio Victor Dominighini, Doutor em Psicologia Social, Professor titular e Investigador na Universidade Tecnologica Nacional de Buenos Aires – UTN, Buenos Aires - Argentina. E-mail:cldominighini@gmail.com.

[3] Renato Przyczynski, Professor Coordenador do curso de Administração no IESA - Graduação em Administração [URI-1998], Especialista em Informática na Educação [URI-2001], Mestre em Desenvolvimento, Gestão e Cidadania [UNIJUI-2005], Doutor em Administração [UNISINOS-2013], Lattes.cnpq.br 5927834077609834. Brasil. E-mail: renato@cnecsan.edu.br.

DOI 10.14684/WCCA.9.2016.48-52
© 2016 COPEC

ENFOQUE FILOSÓFICO SOBRE RESPONSABILIADE SOCIAL

Este estudo adota como pressuposto básico a ideia que a implementação de um projeto de Responsabilidade Social requer, primeiramente, o despertar de uma "consciência social". O subcapítulo seguinte apresenta aspectos teóricos relevantes sobre os conceitos complementares ao tema principal de pesquisa.

Consciência Social

Durkheim [2010, p.342], em obra que trata da divisão do trabalho social, define consciência social coletiva como sendo o conjunto das crenças e dos sentimentos comuns em relação a media dos membros de uma mesma sociedade que forma um sistema determinado com vida própria. Logo, a consciência social é traduzida diretamente no comportamento dos indivíduos, vem do conhecer, saber e escolher leis para regulamentar a sociedade onde vivemos. Portanto, é a partir de uma consciência reflexiva e individual que se percebe a maneira pela qual os indivíduos atuam perante os problemas sociais existentes no meio em que vivem, bem como a sua contribuição para o crescimento de uma sociedade melhor.

Fato Social

Um fato social compreende apenas um grupo determinado de fenômenos e se reconhece pelo poder de coerção externa que este exerce ou é capaz de exercer sobre os indivíduos. Ao abordar as regras do método sociológico, Durkheim [1968, p.09] reconhece uma existência própria, independente das manifestações individuais. O mesmo autor também relata algumas regras para observação dos fatos sociais como, por exemplo, considerar os fatos sociais como coisa, já que o homem não pode viver em meio aos fatos sem formar a respeito delas ideias de acordo as quais regula sua conduta. Mas, para a transformação da sociedade, não basta apenas analisar, tomar consciência ou realizar apenas uma análise ideológica. Conforme Capalbo [1979, p. 81], as ciências sociais não devem ignorar o mundo social tal como ele é vivido na atitude natural. Para atingi-lo elas devem adotar o ponto de vista subjetivo que lhes permitam aprender as "coisas" sociais enquanto elementos significativos para a s suas vidas.

Retos, Rasgos e Contornos

Conforme Alba [1991, p.33–44] em *El currículum universitário ante los retos del siglo XXI: la paradoja entre posmodernismo, ausencia de utopia y determinacion curricular,* três elementos curriculares propõem desafios através da educação: retos, rasgos e contornos. *Retos* - são desafios sociais com referência ao currículo que devem ser considerados dentro de um pensamento global. *Rasgos* - são características que nos permitem visualizar as tendências de mercado. *Contornos* - são os mecanismos usados quando da construção do currículo, que contemplem as deformidades globais. Os desafios são assim classificados para poderem contemplar as diversas problemáticas sociais por meio de uma estrutura abrangente.

GESTÃO AMBIENTAL E RESPONSABILIDADE SOCIAL NAS ORGANIZAÇÕES

Entende-se por gestão ambiental empresarial as diferentes ações administrativas e operacionais realizadas pelas empresas, adotadas para abordar problemas ambientais decorrentes da sua atuação ou para evitar que eles ocorram no futuro. De acordo com Barbieri [2008, p.154], em sua obra *Responsabilidade Social Empresarial e empresa sustentável*, um Sistema de Gestão Ambiental – SGA, requer a formulação de diretrizes, definição de objetivos, coordenação de atividades e avaliação de resultados. Faz-se necessario o envolvimento de diferentes segmentos da empresa para tratar das questões ambientais de maneira integrada com as demais atividades empresariais. Conforme Tachizawa [2011, p.106], um SGA precisa contar com algumas diretrizes principais: estabelecimento de uma política ambiental apropriada, identificação dos aspectos ambientais presentes nas atividades, produtos e serviços existentes ou planejados, identificação das exigências legais pertinentes, atualização constante sobre as novas tecnologias e legislações ambientais, e adequação ao mercado ecológico-econômico. Nas empresas, as ações de Responsabilidade Social são operacionalizadas pelo comitê de gestão ambiental e responsabilidade social. Conforme Tachizawa [2009, p.215], o comitê de gestão ambiental e responsabilidade social deve estar estruturado em forma de colegiado permanente, constituído de representantes das áreas de comunicação social, marketing, recursos humanos, financeira, logística, entre outras, necessárias para auxiliar nas resoluções de problemas sociais. As empresas precisam arraigar-se de programas e projetos bem estruturados para que os colaboradores, especializados em suas funções estratégicas, mantenham e aperfeiçoem os atuais sistemas de gestão. Conforme Barbieri [2011, p.26-27] em sua obra Gestão Ambiental Empresarial: Conceitos, Modelos e Instrumentos, toda e qualquer proposta de gestão ambiental incluem no mínimo três dimensões, ou seja: espacial, temática e institucional. Na gestão ambiental os principais temas que necessitam organização e gerenciamento em nível global são os seguintes: ar, agua, solo, fauna, flora, recursos minerais, chuva ácida, aquecimento global, entre outros. Barbieri [2011, p. 65 e 71] refere-se à importância das iniciativas globais e nacionais serem acompanhadas de iniciativas regionais e locais. Em suas subdivisões

encontram-se as localidades, as comunidades e as organizações, onde ocorrem efetivamente as ações de gestão ambiental. A Organização para Cooperação Econômica Européia [OCDE] considera amplas as categorias de instrumentos de política ambiental e as classifica em quatro tipos: programas públicos voluntários, acordos negociados, comprometimentos unilaterais e acordos privados. Sendo que os dois primeiros são classificados como públicos e os dois últimos como privados.

Problemas Sociais Causados por Falta de Ações Pró-ativas

No Brasil, um fato recente que aguçou a preocupação da maioria da população foi a tragédia ambiental em no Estado de Minas Gerais, município de Mariana, ocorrida no mês de novembro do ano dois mil e quinze, segundo dados da revista eletrônica Veja.Abril. O rompimento das barragens Fundão e Santarém deixou vazar rejeitos de minerais tóxicos que produziram sessenta e dois milhões de toneladas de lama que se arrastou desde o município de Mariana, passando pelo vale Rio Doce e adentrando o Oceano Atlântico, destruindo a fauna e a flora, contaminando águas e destruindo as famílias da população local (< http://veja.abril.com.br/noticia/brasil/onu-vai-investigar-tragedia-de-mariana> acesso em: fevereiro de 2016).

Ações Praticadas por Empresas Socialmente Responsáveis

Os exemplos de projetos socialmente responsáveis e ações sociais, citados a seguir, são de empresas com sede na região onde se encontra a Instituição de Ensino Superior onde foi realizada a pesquisa de campo, ou seja, na região das Missões, Estado do Rio Grande do Sul, Brasil.

Dentre os exemplos de projetos socialmente responsáveis, destaca-se a nova linha de produtos da Indústria Fratelli que contempla sistemas de energias renováveis - solar e eólica, que contribuem significativamente para a manutenção da sustentabilidade do planeta (<http://www.fratelli.ind.br/ novo/ energias-renovaveis.html> acesso em: março/2016). A Indústria de alimentos Alibem S.A. conta com ações de Responsabilidade Social com grande preocupação humanitária arraigadas em sua cultura organizacional. A empresa adota como princípios básicos a valorização das pessoas, a qualidade de vida no ambiente de trabalho, ética e transparência no relacionamento com clientes, fornecedores, colaboradores, governos e comunidades das quais fazem parte. No que se refere à qualidade de vida de seus colaboradores, mantém programas de qualidade de vida, os quais contemplam ginástica laboral no ambiente de trabalho e alimentação balanceada e saudável, espaços destinados à educação infantil, programas de treinamento e desenvolvimento e, ainda, projetos de incentivo ao esporte e lazer.

A empresa deixa explícito aos *stakeholders* que os negócios só fazem sentido se estiverem em sintonia com os interesses sociais da região (http://www. alibem. com. br/web/ default. asp?Engine=responsabilidade> acesso em: março de 2016).

ANÁLISES DE DADOS E ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

Para a definição do universo de pesquisa foi utilizada a técnica de amostragem sistemática, uma variação aleatória simples que se justifica pela acessibilidade do pesquisador.

Técnicas Utilizadas

Este estudo foi realizado através da aplicação de questionários ao corpo docente e discentes ingressantes e egressos do curso de Administração da instituição objeto da pesquisa. Também, foi aplicado questionário específico ao coordenador do curso de Administração. Paralelamente, foi realizada pesquisa documental, esta, se refere aos projetos e ações desenvolvidas pelos estudantes no âmbito do curso, da instituição e da comunidade regional. O período base da pesquisa foi o segundo semestre do ano de dois mil e doze. As perguntas tiveram como premissas: investigar a consciência social dos discentes e os projetos de Responsabilidade Social já implementados. Para as análises dos resultados da pesquisa foi usado o método de análise de conteúdo e método comparativo-qualitativo em nível exploratório.

Resultado da Pesquisa

Ao avaliar a percepção dos egressos quanto aos problemas sociais na região, percebeu-se que 34% por cento não opinaram; 18% citaram desigualdade social, 16% educação; 11% violência; 8% meio ambiente e segurança; 5% fome e corrupção. Outros tipos de problemas sociais percebidos pelos egressos foram a falta de apoio às famílias carentes, discriminação, falta de profissionais, falta de conscientização, falta de cursos técnicos preparatórios para o mercado do trabalho, tráfico de drogas, preconceito, criminalidade; violência, sistema deficitário de saúde, e pouco aproveitamento de energias renováveis. Estes, em percentual de 3% em cada um dos problemas sociais mencionados, respectivamente (Figura 1 e 2). Os egressos também perceberam a desigualdade social pela má distribuição de renda, pobreza, baixo nível de escolaridade, falta de saneamento básico, desigualdade financeira e preconceito. Demonstraram, também, preocupação em resolver problemas sociais no que se refere à solução dos

problemas do meio ambiente descrevendo possíveis soluções na cidade e na região onde vivem, como, por exemplo: saneamento básico – construir e melhorar a rede de esgoto; separação do lixo – implementar a separação seletiva do lixo; poluição da água por agrotóxicos – não utilizar defensivos agrícola próximo as fontes de água; desmatamento - não desmatar as matas nativas nas encostas dos rios e visando recuperar a vegetação nas encostas dos rios - uso irracional da água e poluição de suas fontes através de redes de esgoto – economizar agua, não descartar lixo incorretamente, mudar as redes de esgoto; e criar áreas de preservação ambiental. Ainda, descreveram possíveis soluções para assuntos relativos ao meio ambiente: produção de automóveis que gerem menos poluição; criação de sistemas para diminuir o congestionamento de veículos; campanhas educativas sobre a importância da reciclagem para a preservação ambiental; campanhas de conscientização ambiental para erradicar o desmatamento, principalmente na Amazônia e Mata Atlântica; punição mais rígida para os crimes ambientais; diminuição do consumismo**.** Os egressos também se preocuparam com soluções de problemas sociais nas áreas da saúde pública e segurança. Para a melhoria do sistema de saúde pública sugeriram as seguintes ações: contratação de mais e melhores profissionais médicos e enfermeiros; melhoria do sistema único de saúde pública, agilização do atendimento, maior rapidez nas cirurgias emergenciais, revitalização de hospitais inativos; construção de mais hospitais e unidades de pronto socorro; disponibilização de medicamentos, melhoria na administração dos recursos financeiros; aquisição de equipamentos necessários aos hospitais; e, a necessidade de combate à corrupção com o dinheiro público. Para a melhoria da segurança pública sugerem: melhoria na distribuição dos recursos públicos; contratação de mais policiais e aquisição de mais viaturas.

Através da pesquisa por questionários aplicados aos acadêmicos e docentes, somados a pesquisa documental, foi possível registrar informações relevantes. Os egressos do ano de dois mil e doze, em uma quantidade de 22%, se consideram aptos a atuar no Mercado de Trabalho em projetos de Responsabilidade Social, uma vez que declaram possuírem conhecimento teórico e prático a respeito do tema. Destes, 40% demonstraram ter apenas conhecimento teórico, e, 24% declararam ter pouco conhecimento para atuar na área de Responsabilidade Social (Figura 3). Os mesmos declararam que lidam com temas de Responsabilidade Social em caráter interdisciplinar, ou seja, além e através das disciplinas na busca e compreensão da complexidade do mundo real. As principais disciplinas que formaram o escopo para o pensamento coletivo foram: Gestão Ambiental e Responsabilidade Social, Sociologia, Antropologia, Gestão Pública, Ciências Políticas e TGA-Teoria Geral da Administração, Psicologia, Gestão de Pessoas, e Economia. Estas disciplinas, em conjunto, contemplaram o currículo formal do curso analisado bem como, temas que contemplaram o que chama de currículo oculto. No que se referem ao currículo formal, os temas abordados foram Práticas e Métodos Administrativos que reduzem ao máximo o impacto ambiental das atividades econômicas nos recursos naturais. Também, ênfase na sustentabilidade, por meio de palestras sobre responsabilidade social, reflexão sobre erros do passado para não se repetirem no futuro e estudo das teorias que impulsionam práticas de responsabilidade social. Gestão de Responsabilidade Social por parte do setor público também faz parte desta relação, assim como ações do passado e o resultado para a atualidade. A associação que nosso "ego", "ide" e "superego" estabelece sobre responsabilidade social e as ações de responsabilidade social consideradas imprescindíveis nas organizações são mencionadas como a única forma de um país desenvolver-se economicamente sem agredir o meio ambiente usando de forma inteligente os recursos naturais. Destaque especial para as atividades realizadas no projeto Sabão Ecológico Curumim, projeto realizado junto ao sistema penitenciário local, em parceria com a Superintendência de Serviços Penitenciários, Secretaria Municipal do Meio Ambiente e outras organizações apoiadoras. A produção de sabão ecológico ocorre a partir da reutilização de óleo de cozinha usado, que deixa de ser descartado incorretamente na natureza. Após coletado, o óleo é transportado até a fábrica localizada nas dependências do presídio regional, onde é transformado, pelos apenados, em um produto ecologicamente correto, distribuído para todas as casas prisionais do estado do Rio Grande do Sul.

Em relação ao currículo oculto, mencionado anteriormente, os acadêmicos lembraram-se da realização de atividades associadas aos temas: ações de responsabilidade social na comunidade local; meio ambiente e pessoas; meio ambiente e a empresa; meio ambiente e sustentabilidade. Os docentes citaram conteúdos da grade curricular aplicados, os quais englobam as seguintes áreas: Responsabilidade Social – histórico e práticas; Marketing Societal – preocupação das organizações com o bem estar do homem e a conservação do meio ambiente; custos sociais e ambientais; projetos de empreendimentos com compromisso social; projetos sociais, empreendedorismo social, estágio supervisionado e TCC – Trabalho de Conclusão de Curso. Ainda em relação ao currículo oculto, as atividades realizadas no decorrer dos quatro anos de curso, que contemplou o período de estudos dos egressos do ano de dois mil e doze foram: gestão ética e responsável; o meio ambiente; políticas públicas sobre educação, saúde, transporte, segurança, ética, e corrupção. Os principais eventos realizados junto a comunidade local foram: o trote solidário, atividade realizada pelos calouros ingressantes; ações de responsabilidade social no dia da Responsabilidade Social, que tratou de cuidados com o meio ambiente; responsabilidade social e ambiental – produção limpa; consultoria para empresas; ações em escolas públicas e reflexão sobre filmes voltados à educação socioambiental: campanha de recolhimento de agasalhos, campanha de

arrecadação de produtos alimentícios, e plantio de árvores nativas. É importante ressaltar que os docentes encontram-se engajados em todos os projetos desenvolvidos pela instituição em conjunto com os discentes e com a comunidade, bem como com os projetos de iniciativa privada das empresas locais e regionais.
Desta forma, ficam aqui registradas as ações relevantes praticadas no âmbito acadêmico institucional e regional pelos diversos públicos envolvidos.

CONCLUSÕES

Os egressos do curso de administração demonstraram conhecimento sobre um campo abrangente de estudo e confirmaram a existência e a participação em seminários, atividades transdisciplinares e ensaios bibliográficos entre outros, tanto de forma individual quanto coletivamente. É possível concluir, a partir da narrativa dos atores envolvidos nesta pesquisa, que os mesmos tiveram e têm oportunidades de práticas através de realização de projetos e ações junto à comunidade local e regional. Os discentes, docentes e o coordenador do curso de Administração relataram que a totalidade dos públicos desenvolveu um ou outro tipo de projeto de Responsabilidade Social através de diversas ações, nas diferentes disciplinas da grade curricular. Os egressos, por sua vez, informaram que tiveram a oportunidade de desenvolver projetos em todas as suas etapas, desde a percepção dos problemas sociais até a implantação dos mesmos junto a comunidade local. Ou seja, além de elaborar os projetos se dedicam à divulgação, busca por recursos financeiros, implantação e acompanhamento dos resultados, entre outras etapas necessarias à sua eficácia. Portanto, é possível supor que os egressos do curso de Administração desenvolveram um bom nível de consciência social, tanto por terem participado de diversos eventos de Responsabilidade Social no decorrer do curso, quanto por continuarem desenvolvendo novas ações em suas organizações, tais como: debates, seminários, mini-seminários, e campanhas de atendimento das necessidades de pessoas carentes. A nova geração de administradores tem uma grande parcela, urgente e significativa, e pode contribuir para a resolução dos problemas sociais da região e do país. Faz-se necessário que a premissa socioambiental esteja arraigada na missão, visão e valores das organizações que atuam nas áreas pública e privada. É importante que os administradores reflitam sobre o seu papel social, enquanto gestores de organizações e que possibilitem espaços para a coprodução social de profissionais de outras áreas.

Nesse sentido estamos trazendo para o IX CONGRESSO MUNDIAL DE COMUNICAÇÃO E ARTES – WCCA2016 uma nova perspectiva para os profissionais administradores. Este estudo deve ser visto como uma proposta inovadora, sustentada por conceitos da Comunicação Social por meio do desenvolvimento de projetos sociais relevantes para as comunidades. A proposta aqui apresentada prevê a utilização da Comunicação e Arte como ferramenta visual e sensorial para retratar os problemas sociais. Contemplar um problema social na sua amplitude e prospectar a sua melhoria, de forma que todos os envolvidos possam perceber a contribuição para comunidade em geral.

Por fim, sensibilizar e motivar colaboradores das organizações para a adesão a novos projetos é tarefa árdua que demanda tempo e habilidade em comunicação, entre outras, considerando que as dificuldades de encontrar profissionais preparados para essa tarefa. Sendo assim, os comunicadores e atores envolvidos podem utilizar de suas habilidades e trabalhar com diferentes prospecções para elevar o desejo dos colaboradores em contribuir para a realização de projetos sustentáveis que possibilitem a melhor qualidade de vida da população.

[1] DURKHEIM, Émile. (tradução BRANDÃO, Eduardo). *Da divisão do trabalho social.* 4ª Ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010.___ *As regras do método sociológico do método sociológico***.** Nova tradução de Maria Isaura Pereira de Queiroz. 5ª Ed. São Paulo. Editora Nacional, 1968.
[2] CAPALBO, Creusa. *Metodologia às Ciências Sociais*. A Fenomenologia de Alfred Schutz. Rio de Janeiro: Antares, 1979.
[3] BARBIERI, José Carlos. *Gestão Ambiental Empresarial: Conceitos, Modelos e Instrumentos* 2ª. Ed. São Paulo: Saraiva, 2011. ___*Responsabilidade Social, empresarial e empresa sustentável: da teoria à Prática*. São Paulo: Saraiva, 2008.
[4] TACHIZAWA, Takeshy. Gestão Ambiental e Responsabilidade Social Corporativa. 6ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2009.
[5] ALBA, Alice de. *El currículum universitário ante los retos del siglo XXI: la paradoja entre posmodernismo, ausencia de utopia y determinacion curricula*r – Buenos Aires (AR), 1991.